

O conceito de competência: origem e aplicações na Educação

Cristiane Bevilaqua Mota

Orient.: Profa. Dra. Maria Alzira de Almeida Pimenta

Instituição: Universidade de Sorocaba - Uniso

Defesa em: 2021

O conceito de competência é amplamente utilizado em várias áreas do conhecimento: Administração, Psicologia, Economia e Educação. A amplitude de usos do conceito, somada à sua relevância intrínseca, especialmente no que diz respeito à Educação, sinaliza e legitima pesquisas sobre ele. Nesta pesquisa, procurou-se responder à pergunta: como o conceito de competência foi introduzido na Educação? O objetivo geral foi compreender a origem e as acepções do conceito de competência até o início da sua utilização em documentos e propostas, e da crítica por parte de alguns estudiosos da Educação. Para atingir este objetivo, foi realizada uma revisão bibliográfica diacrônica para analisar diferentes definições do termo e compreender os seus desdobramentos. Dentre alguns resultados, o mais significativo apontou para a base da Teoria do CHA, remontando a Pestalozzi e suas chaves da aprendizagem, com a tríade “cabeça, mãos e coração”. Antes de chegar a Pestalozzi, há referências de autores à obra de Dewey ([19--?]) e de Bloom et al. (1956). Este último, referenciado por onze autores como o precursor da Teoria do CHA.

Palavras-chave: conceito de competência; Teoria do CHA; Johann Pestalozzi.

Convergências entre Yoga e educação no Brasil: um caminho para competência e para formação humanista?

Cristiane Sales Pires

Orient.: Profa. Dra. Maria Alzira de Almeida Pimenta

Instituição: Universidade de Sorocaba - Uniso

Defesa em: 2021

O Yoga é considerado uma prática milenar de corpo-mente que se especializou na conscientização da atenção, na regulação do controle do estresse e das emoções por meio de práticas respiratórias, posturas corporais, relaxação e meditação. Há um processo em curso que resulta na fragmentação do ser humano. O contexto escolar atual é caracterizado por declínio da saúde física e mental de estudantes e professores sendo urgente testar e implementar programas de bem-estar. A Educação pode e deve ser espaço de reconhecimento, reflexão e transformação desta realidade. Nesta pesquisa, procurou-se responder à pergunta: quais são as possíveis convergências entre o Yoga e a Educação? Essa pesquisa se justifica porque buscou suprir a lacuna de pesquisa que buscasse os fundamentos que justificariam a integração do Yoga e da Educação sob a ótica da construção de competência e formação humanista. O objetivo primário deste trabalho foi avaliar a relação entre o Yoga e a Educação. Dentre os objetivos secundários estavam comparar os fundamentos do Yoga com o triplo processo da Educação (CHARLOT, 2014), formação humanista (GOERGEN, 2005) e o conceito de competência (PERRENOUD, 1999); descrever diferentes experiências de Programas de Yoga em escolas brasileiras; avaliar se e como os programas podem contribuir para a formação humanista e desenvolvimento de competência. Fazem parte da metodologia: a pesquisa bibliográfica; o estudo de campo, com aplicação de entrevistas com roteiro semiestruturado direcionadas a responsáveis por programas de Yoga no Brasil; e a análise de documentos, como apostilas e anotações feitas em seminários. Dentre alguns resultados, foram encontrados que o Yoga constitui-se um campo de investigação recente, mas em crescimento; não foram localizados trabalhos que relacionam Yoga e Educação Superior com foco nas convergências deste estudo; que a BNCC é mais um vetor de implantação do Yoga em escolas; e - mais relevante – que há aproximações entre o Yoga e a Educação, no que diz respeito ao processo de humanização, socialização e singularização, na origem do conceito de competência, possibilitando a formação humanista.

Palavras-chave: Yoga; educação; competência; formação humanista.

Dificuldades de ensino e aprendizagem em matemática na Educação Superior

Daniela de Oliveira Lopes
Orient.: Profa. Dra. Maria Ogécia Drigo
Instituição: Universidade de Sorocaba - Uniso
Defesa em: 2021

A pesquisa tem como tema as dificuldades de ensino e de aprendizagem em matemática no ensino superior e é norteadada pela seguinte questão: como docentes e discentes, no ensino superior, justificam as suas dificuldades de ensino e de aprendizagem de matemática, respectivamente, e como procuram superá-las em relação às causas apresentadas? Assim sendo, o objetivo geral da pesquisa é contribuir para a compreensão de possíveis causas de dificuldades de docentes e discentes, de ensino e de aprendizagem de disciplinas, respectivamente, que envolvem conhecimentos matemáticos no ensino superior. Os objetivos específicos são os seguintes: identificar os motivos prováveis de dificuldades de aprendizagem em matemática, por parte do discente; identificar os motivos prováveis de dificuldades de ensino de matemática, por parte do docente; explicitar aspectos de metodologias de ensino de matemática e explicar as concepções – principalmente vinculadas ao conhecimento matemático – que podem subsidiar as práticas em realização. As reflexões envolvem dados coletados com alunos e professores de universidades públicas, privadas e comunitárias da região de Sorocaba, que foram analisados, sob a perspectiva de ideias de Polya, D’Ambrósio e Machado, principalmente. Dentre os resultados, constatamos que predominam práticas voltadas ao ensino tradicional – exposição de assuntos, exemplos, resolução de exercícios – e a concepção de que a matemática é vista como um conhecimento em que a linearização dos assuntos prevalece. A importância desta pesquisa está no fato de que as transformações de concepções relativas à matemática, que implicam na possibilidade de geração de novas metodologias de ensino, alcançam a revisão da formação de docentes.

Palavras-Chave: ensino superior; matemática; ensino de matemática; dificuldades de ensino e aprendizagem; análise de entrevistas.

Espaçostempos de brincar: uma bordadura com memórias

Tabta Rosa de Oliveira

Orient.: Profa. Dra. Alda Regina Tognini Romaguera

Instituição: Universidade de Sorocaba - Uniso

Defesa em: 2021

Fios foram soltos, outros bordados, no tempo ralentado do fazer das mãos, esta pesquisa se compôs. Um tempo que compreendeu o processo, que fluiu entre, que abriu espaço para os acontecimentos com/ na/ da pesquisa. A intenção foi investigar os gestos de brincar como potência nos parques da cidade. Diante da realidade múltipla da pesquisadora, mãe, educadora ecologista brincante, perguntas ecoavam, de que diferentes modos o devir criança se manifesta nos encontros de brincar? Sem quintais nem pátios nas escolas, que espaçostempos de brincar e de contato com a natureza atravessam o cotidiano infantil? Na tessitura com autores, os conceitos de tempo e espaço foram bordados reforçando os contornos da redução do tempo de brincar livre e a diminuição de espaços naturais de interação das crianças nas grandes cidades. O quintal já não era mais o mesmo, o pátio também, e o tempo para observar o caminhar das formigas era ligeiro frente à rotina das famílias urbanas. Para evidenciar a potência da relação com a natureza e as possibilidades de experiência neste encontro com os espaços naturais, com outras crianças e outras infâncias em devir, esta pesquisa propôs cartografar cinco edições dos eventos Brinca, Sorocaba! Neste caminho, as imagens dos eventos e as narrativas das memórias dos encontros foram entrelaçados pelo conceito de devir criança e, pulsaram os acontecimentos/sentidos da narradora personagem que apresentou seu afectos e perceptos através das palavras pulso que transbordaram dos movimentos do fazer das mãos. A bordadura trouxe o tempo de reflexão, e deste fazer manual nasceu o caderno de memórias bordadas. Pelas lentes da menina que roubava crianças, a pesquisadora, narrou, bordou, cartografou os acontecimentos vividos na pesquisa. Perpassou os conceitos de cotidianos, memória, devir criança e educação menor, e, compreendeu que as crianças resistem ao inventar contatos com a natureza, que os adultos resistem quando acessam suas infâncias se e quando se abrem aos encontros, com eles mesmos, com as crianças, com a natureza. E nestes encontros em devir há liberdade, diversidade, alteridade, comunhão e principalmente a possibilidade de outros modos de ser-em-grupo.

Palavras chave: cotidiano infantil; memórias; devir criança.

Evasão na Educação Superior: proposta de preditores para análise de evasão

Fabio Rodrigues Carrera

Orient.: Prof. Dr. Rafael Ângelo Bunhi Pinto
Instituição: Universidade de Sorocaba - Uniso
Defesa em: 2021

Esta dissertação tem como tema a evasão no ensino superior brasileiro e se justifica pela necessidade de diminuição dos índices de evasão, que representam prejuízos, tanto para os estudantes quanto para as Instituições de Ensino Superior – IES, resultando no desperdício de investimentos, públicos ou privados. Tem como objetivo principal o desenvolvimento de preditores que possam auxiliar na análise da evasão e na elaboração de um modelo de predição, baseado na literatura internacional e nacional sobre evasão. Ademais, este trabalho também busca indicar quais os principais preditores nos quais a instituição de ensino superior pode intervir com o intuito de diminuir os índices de evasão. Para isso, se propõe a estudar sociologicamente as complexidades dos jovens adultos, focando no contexto nacional, pois representam a grande maioria dos ingressantes no ensino superior; assim como buscar modelos de evasão que possam ser adaptados à realidade brasileira, com base nas informações coletadas em estudos com caráter qualitativo realizados com estudantes de Instituições de Ensino Superior – IES nacionais. Outro ponto é o caráter genérico e adaptável dos preditores, que busca abranger o maior número de variáveis possíveis ligadas ao contexto acadêmico e social do estudante. Por fim, foram estabelecidos dez preditores, divididos em dois grupos: Grupo 1 - Alta influência da IES e Grupo 2 - Influência baixa ou nula da IES. Dentre as considerações finais, é possível destacar: a) a natureza heterogênea e complexa da evasão expressa no número de preditores e a relação intrínseca entre os mesmos; b) o fato do processo de evasão no ensino superior começar antes mesmo do estudante se matricular na IES; c) o fato de que boa parte dos fatores que levam à evasão não tem influência direta da instituição e que, portanto, a mesma deveria focar principalmente nos preditores do Grupo 1.

Palavras-chave: análise de predição; predição de evasão; evasão no ensino superior.

Gestão escolar democrática: uma análise de artigos científicos de 2010 a 2019

Selma de Fatima Alves Batista Aguiar
Orient.: Prof. Dr. Eliete Jussara Nogueira
Instituição: Universidade de Sorocaba - Uniso
Defesa em: 2020

A gestão democrática na escola foi o tema escolhido para esta dissertação, que teve como problema de pesquisa identificar o que os artigos científicos abordam sobre o tema gestão escolar. O objetivo desta dissertação foi analisar artigos científicos no período de dez anos, para compreender o que pesquisadores brasileiros investigaram sobre o tema. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, com análise documental. O procedimento delineou-se como um estudo de revisão de literatura, com um levantamento de artigos científicos, utilizando como descritor: gestão escolar, no banco de dados Scielo/Brasil. Ao todo foram analisados 23 artigos brasileiros de 2010 a 2019. Utilizou-se uma leitura rastreadora para o primeiro agrupamento entre artigos teóricos e relatos de pesquisa, em seguida tabulações, considerando os objetivos, os procedimentos e as conclusões de cada artigo. Como resultado, as análises apontam que, no período de dez anos, foram realizadas mais pesquisas de campo, e do tipo documental, com o intuito de apresentar as singularidades das diferentes formas de gerir, na escola, as experiências e as análises de discursos. De modo geral, as pesquisas mostram que a escola ainda tem um longo percurso no processo de implementação de um ambiente democrático na gestão escolar.

Palavras-chave: educação; gestão escolar; cotidiano escolar.

A ginástica que se aprende e a ginástica que se ensina: retratos da formação e atuação do professor de Educação Física

Vivian Mesquita Gomes

Orient.: Profa. Dra. Vilma Lení Nista-Piccolo

Instituição: Universidade de Sorocaba - Uniso

Defesa em: 2021

Esta pesquisa relacionada ao fenômeno ginástica, na linha do Cotidiano Escolar, busca compreender, em uma abordagem qualitativa do tipo descritiva, a presença/ausência das práticas gímnicas nas aulas de Educação Física escolar, nos anos iniciais do Ensino Fundamental na cidade de São Roque - São Paulo, assim como, verificar se esta atuação é o reflexo do que foi aprendido na formação. A ginástica passou por diversas finalidades, moldando-se e se desenvolvendo por conta das relações e dos interesses da sociedade ao longo da história, dentro e fora das Instituições de Ensino. Vários autores reiteram a importância de sua prática para o desenvolvimento infantil e reforçam a preocupação de sua exclusão no âmbito educacional. Apoiado em referenciais científicos baseados em dados bibliográficos com autores que corroboram este campo de pesquisa, este estudo recorreu a coletas de dados documentais, por meio do levantamento das estruturas curriculares de 188 Instituições de Ensino Superior dos cursos de Licenciatura em Educação Física do estado de São Paulo, feito pelo Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação Física Escolar (GEPEFE) entre 2010 – 2016, e 17 Instituições de Ensino Superior confinantes de São Roque, revisadas em 2020. Além disso, investigou-se a presença/ausência das ginásticas nas escolas dessa cidade, por meio de um questionário semiestruturado, respondido por 26 professores de Educação Física, atuantes nos anos iniciais do Ensino Fundamental. A interpretação dos dados se fundamentou na Análise de Conteúdo, com base em uma descrição analítica da Formação e da Atuação docente sobre a manifestação gímnica. Os resultados indicaram que o ensino das práticas gímnicas na formação inicial para os professores de Educação Física encontra-se limitado, a ginástica que se aprende está sendo refletida na atuação escolar, subsidiando uma atuação escolar básica e repetitiva, sem inovações. Este trabalho colabora com reflexões que podem melhorar a prática de conteúdos gímnicos apresentados nos retratos da formação e da atuação do professor de Educação Física escolar. A ginástica que se aprende e a ginástica que se ensina ainda não está consolidada numa visão ampliada, que verse pela expressão artística-corporal e pelas inúmeras possibilidades educacionais que esse fenômeno dispõe.

Palavras-chave: ginástica; ginástica na escola; educação física escolar; formação inicial.

Inventar mundos: acaso e possibilidades no encontro entre arte sonora e educação

Mauro Tanaka Riyis

Orient.: Profa. Dra. Alda Regina Tognini Romaguera

Instituição: Universidade de Sorocaba - Uniso

Defesa em: 2021

Imagine não ter que perguntar mais: “mas isso aí é música?” Se esta pergunta não existir mais, não teremos de dar explicações para as nossas experimentações com os sons, nem as crianças. Estas poderão criar novos mundos a partir das suas criações e das suas gambiarras nos pátios das escolas e nos quintais das suas casas. Nós adultos, não teremos mais de conviver com a sensação de que apenas podemos realizar o que fomos “programados” para fazer; podemos nos transformar/transmutar em nossos ancestrais, no povo indígena e prestar atenção aos elementos da natureza e experimentá-los em nossas receitas de práticas da liberdade. Para quebrar a feitiçaria que nos atinge e nos pré-programa, temos que lançar mão de contra-feitiços, nos rebelar e desobedecer ao que a colonialidade nos impõe sobre o que ouvir, como ouvir, o que pensar desde a invenção do processo civilizatório. Narro nesta pesquisa, os caminhos que trilhei nos últimos anos em que me abri para a experimentação dos sons com o próprio corpo, a criação de instrumentos musicais alternativos e as sonoridades possíveis das coisas ordinárias, que foram sendo criadas ao adentrar nos caminhos da arte sonora, criando a partir do acaso e da aleatoriedade e da indeterminação nos cotidianos escolares. Como todo trabalho acadêmico realizado neste momento que cruza o ano de 2020, temos duas fases: Uma fase antes da pandemia do coronavírus, e a fase de lidar com os lutos e os caminhos gerados para sobrevivência e persistência como alternativas para manter a arte-vida nos cotidianos (escolares).

Palavras-chave: educação musical; cotidiano escolar; arte sonora.

A origem da Faculdade de Direito de Sorocaba

Maria Fernanda de Oliveira Cagliari Guzmán
Orient.: Profa. Dra. Vania Regina Boschetti
Instituição: Universidade de Sorocaba - Uniso
Defesa em: 2021

Esta dissertação apresenta e história a criação de uma faculdade de direito na cidade de Sorocaba a partir dos fatores que determinaram a implantação de um curso jurídico no interior do estado. Ainda, identifica o contexto educacional da cidade à época e as influências políticas e sociais locais que possibilitaram a instalação do curso, resgatando informações da criação e do desenvolvimento da Faculdade de Direito de Sorocaba (FADI). A pesquisa verifica por que a Sorocaba, que emergia no cenário econômico do país nos anos de 1950, reunia condições para a instalação do ensino superior, e lança a hipótese a ter sido a presença da Igreja Católica significativa na expansão educacional da cidade, como acontecia em relação à educação do país em geral. A ideia de instalação de um curso superior voltado ao ensino jurídico na cidade de Sorocaba surgiu no início dos anos de 1950, quando o Padre André Pieroni Sobrinho e os advogados Hélio Rosa Baldy e José Pereira Cardoso sugeriram que o então deputado estadual, Gualberto Moreira, apresentasse à Assembleia Legislativa uma proposta para a criação da Faculdade de Direito. A Faculdade efetivamente se tornou realidade pela adesão do empresariado local, ávido pela formação de profissionais qualificados para atender as demandas de uma Sorocaba que se transformava. Constatou-se, assim, que a criação e a instalação da Faculdade de Direito de Sorocaba foram frutos dos esforços de segmentos da sociedade local, que aderiu à causa e não mediu esforços para tornar realidade o sonho de um curso jurídico na cidade.

Palavras-chaves: ensino superior – Sorocaba (SP) – História; Faculdade de Direito - Sorocaba (SP) – História; universidades e faculdades – Sorocaba (SP) - História.

Percepções dos egressos sobre a formação no Curso de Fisioterapia da Universidade de Sorocaba

Mateus Francisco Rossi

Orient.: Prof. Dr. Rafael Ângelo Bunhi Pinto

Instituição: Universidade de Sorocaba - Uniso

Defesa em: 2021

O estudo detalha o perfil dos egressos do curso de Fisioterapia da Universidade de Sorocaba (UNISO) e analisa as percepções desses egressos sobre sua formação superior relacionada a atuação profissional. Metodologia: Realizou-se um estudo de caso, de caráter qualitativo e quantitativo, com questionário autoaplicável, em uma amostragem não probabilística intencional, abordando aspectos como: identificação, percurso na graduação, inserção no mercado de trabalho, mobilidade educacional, avaliação do processo de formação em fisioterapia e satisfação com o curso e profissão. Objetivos: avaliar como as percepções dos egressos, sobre sua formação, podem contribuir para o aprimoramento do curso de Fisioterapia da Universidade de Sorocaba. Resultados e discussão: Os egressos do curso de Fisioterapia da UNISO, são em sua maioria mulheres, de cor branca, abaixo de 28 anos, que frequentaram ensino médio em escola pública, cujo os pais não cursaram ensino superior, realizam pós-graduação, consideram-se satisfeitos com a profissão e com o curso de Fisioterapia, especialmente aos conteúdos práticos, específicos e relacionados a uma formação humanista e integral. Entraram rapidamente no mercado de trabalho e obtiveram ascensão social trabalhando como fisioterapeutas, mas referem insatisfação referente a remuneração e sugerem direcionamento do curso em aspectos relacionados ao empreendedorismo e preparo para o mercado de trabalho.

Palavras-chave: fisioterapia; egressos; mobilidade educacional; satisfação; estudo de caso.

O processo de formação profissional no Curso de Enfermagem: uma visão emancipadora

Jacqueline Sardela Covos

Orient.: Prof. Dr. Jefferson Carriello do Carmo

Instituição: Universidade de Sorocaba - Uniso

Defesa em: 2021

Esta pesquisa cujo tema é o “processo de formação profissional no curso de enfermagem: uma visão emancipadora”, busca investigar como ocorre o processo de formação profissional no curso de enfermagem e como este procedimento formativo de enfermagem, em sua forma de ensino promove a emancipação deste profissional. vincula-se a linha de pesquisa história e historiografia da educação e ao grupo de estudo instituição escolar: história, trabalho, e políticas de educação profissional. O objetivo geral da pesquisa foi descrever o processo de formação profissional do curso de enfermagem, e a contribuição desta para promover a emancipação no trabalho destes profissionais de enfermagem. Os objetivos específicos, foram: a) demonstrar historicamente por meio das DCN do curso de enfermagem o processo e percurso de formação deste profissional; b) identificar o que se espera desse profissional, por meio da DCN do curso, para o estabelecimento do processo emancipatório deste profissional; c) analisar o papel deste profissional no contexto da educação em saúde. As perguntas que nortearam esta pesquisa, foram: Como ocorre a formação escolar de enfermagem, e de que maneira essa formação contribui para a emancipação no seu trabalho? A hipótese sugere que a formação em enfermagem, objetiva formar profissionais com inúmeros conhecimentos, como: atenção à saúde, administração, gerenciamento, tomada de decisões, além destes, pontua-se uma formação generalista, crítica, reflexiva e humanística. Nestes é importante um aprendizado com princípios emancipatórios, ou seja, uma formação emancipadora promove conhecimentos necessários para o exercício por competências e habilidades mais humanizadas. O procedimento metodológico foi desenvolvido através da pesquisa bibliográfica e outras fontes como documentos, com uma abordagem de cunho teórico analítico. Os resultados permitem afirmar que as DCNENF foram instituídas para melhorar o ensino e garantir melhor qualidade a saúde da população. Sendo que a pesquisa se inicia por uma breve história, desenvolvimento e reconhecimento desta área como uma profissão, período nomeado como fase moderna. Esta fase busca garantir uma assistência e um cuidado mais especializado, e para que realmente este cuidado fosse estabelecido houve a criação da primeira escola no Brasil, conhecida como “Escola profissional de enfermeiros e enfermeiras”. Posteriormente, novas escolas foram surgindo, havendo a necessidade de estabelecer um caminho na formação destes profissionais, ou seja, neste momento a determinação do planejamento curricular, do sistema de ensino e o estabelecimento do currículo mínimo foram determinadas pela DCN ENF- Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Enfermagem, as quais foram estabelecidas com base nos princípios do SUS. Serão abordadas as temáticas da emancipação no trabalho, e a educação em saúde, ambas importantes de serem trabalhadas no processo de formação deste profissional.

Palavras-chave: formação; profissão; enfermagem; emancipação e educação em saúde.

Programas de desenvolvimento profissional docente e competência pedagógica na Educação Superior: revisão sistemática de escopo

Patrícia Machado Sampaio da Silva

Orient.: Profa. Dra. Maria Alzira de Almeida Pimenta

Instituição: Universidade de Sorocaba - Uniso

Defesa em: 2021

A qualidade da educação formal é influenciada pelo trabalho do docente, e este necessita de formação específica para desenvolver a competência pedagógica. Com base nessa premissa, o programa de Desenvolvimento Profissional Docente (DPD) pode ser eficaz para melhorar prática pedagógica dos professores. Essa pesquisa se justifica por produzir um conhecimento que pode contribuir com a teoria educacional para a formação de professores. Por meio do método da Revisão Sistemática de Escopo, foi realizada a busca dos termos ‘programa de desenvolvimento profissional docente’ e ‘competência’, bem como ‘desenvolvimento profissional docente’ e ‘competência’, em cinco bases de dados: Web of Science, Scopus, Scielo Brasil, Banco Nacional de Teses e Dissertações, e ERIC. O objetivo geral foi compreender a relação entre programas DPD e a competência pedagógica dos docentes da Educação Superior. Para alcançar esse objetivo foi necessário identificar, nos trabalhos selecionados, as características dos participantes nos programas de DPD; descrever os tipos de intervenção, relacionando-as ao aprimoramento da competência pedagógica; e indicar as dimensões da competência, de Masetto (2012), que são afetadas por cada intervenção. Os critérios de elegibilidade foram definidos pela inclusão de artigos que apresentavam fonte primária de evidências de programas DPD de docentes em exercício na Educação Superior, sendo excluídos apenas os de língua estrangeira diferente da inglesa ou espanhola. As etapas de busca e seleção foram realizadas sem a presença do segundo revisor e, conseqüentemente, não foi possível publicar o protocolo dessa revisão sistemática de escopo. Elencou-se 190 estudos em potencial, dos quais foram excluídos 182, por duplicidades e pela ausência de fontes primárias de evidências (classificados como inelegíveis). Oito artigos foram revisados de modo sistematizado, apresentando três categorias resultantes da análise de conteúdo, e cinco temas emergentes da análise temática, que conferem os sentidos implícitos na relação de aprimoramento da competência pedagógica dos professores que participam dos referidos programas. As contribuições desta pesquisa são: a identificação dos métodos de revisão que provavelmente são mais adequados à área educacional; a baixa produção científica sobre intervenções como método de pesquisa sobre DPD, na Educação Superior; a dinâmica do aprimoramento da competência pedagógica contida nos programas; e, em função, das dificuldades encontradas no processo de classificação dos artigos, o descuido no registro dos procedimentos metodológicos de pesquisas (título, resumo e palavras-chave) na área da Educação essenciais para retratar o conteúdo textual das produções científicas.

Palavras-chave: competência pedagógica; educação superior; desenvolvimento profissional docente; revisão sistemática de escopo.

Salas de recursos no atendimento à deficiência intelectual: realidade ou utopia?

Lucy Mary Padilha Domingos
Orient.: Profa. Dra. Vilma Leni Nista-Piccolo
Instituição: Universidade de Sorocaba - Uniso
Defesa em: 2021

Essa dissertação apresenta uma análise sobre as dificuldades e barreiras expressas pelos professores no processo de ensino da criança com deficiência intelectual. Os questionamentos que geraram a pesquisa foram levantados em encontros presenciais e online junto a professores de Educação Especial que atuam nas Salas de Recursos das escolas da rede estadual, integrantes da Diretoria de Ensino da região de Itapetininga, no estado de São Paulo, no período de 2019 e 2020. A partir da aplicação de um questionário, os responsáveis pela aprendizagem dessas crianças descreveram quais são as suas dificuldades para ensinar e quais barreiras são enfrentadas por eles em suas atuações docentes. Além disso, buscou-se identificar quais seriam as ações significativas, na visão deles, para contribuir com atendimentos mais eficazes nas Salas de Recursos. Com o objetivo geral da pesquisa de compreender o que os professores responderam sobre esses questionamentos, foram apontados princípios básicos para as práticas pedagógicas, que pudessem colaborar com o atendimento educacional especializado, fundamentando-se nos princípios da Teoria das Inteligências Múltiplas, de Howard Gardner. O estudo se pautou numa abordagem qualitativa, do tipo descritiva, com uma pesquisa de campo utilizando a técnica de questionários. Os dados levantados foram interpretados com apoio em Minayo (2001) a partir de uma análise sistemática que reduz unidades de significado em categorias. Nessa pesquisa observou-se quatro grandes categorias de análise: aspectos relacionados à atuação docente, ao aluno com deficiência intelectual, ao contexto escolar e ainda aqueles relacionados à família dos estudantes com essa deficiência. Concluiu-se que o atendimento nas Salas de Recursos precisa da parceria de todos os envolvidos no processo educativo destes alunos, para que possam conhecer a história de vida da criança, visando a superação das fragilidades e o reconhecimento das suas potencialidades. O ensino deve ser realizado por meio de diferentes caminhos que respeitem as diversas formas de aprender e o tempo necessário da criança com deficiência intelectual. As ações propostas pelos docentes trazem reflexões sobre suas próprias atuações e ainda solicitam melhorias e apoio pedagógico para ampliar seus conhecimentos. O respeito à singularidade humana pode gerar avanços na aprendizagem dos alunos. A busca da eliminação de barreiras pode colaborar com as práticas educativas do ensino nas Salas de Recursos.

Palavras-chave: salas de recursos; atendimento educacional especializado; práticas pedagógicas.

“Se eu tivesse dinheiro eu comprava livros”: mundos possíveis na prática da literatura em cotidianos escolares

Vanessa Aparecida Marconato Negrão
Orient.: Profa. Dra. Alda Regina Tognini Romaguera
Instituição: Universidade de Sorocaba - Uniso
Defesa em: 2021

Essa pesquisa de mestrado, financiada pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), tem por finalidade principal investigar, junto às crianças e educadores, práticas de leitura literária e seu processo dialógico de produção de sentidos. Questiona a construção dessa criatividade e dos outros níveis de realidade que são concebidos por meio dela, mais profundos que os do cotidiano, que se constroem em camadas de simbolismos. Propõe pensar um modo de compreender o mundo tendo como base a leitura literária, e pergunta como a experiência com os livros pode contribuir com a formação humana na infância. A apropriação das crianças às histórias pode nos trazer a valiosa possibilidade de conhecer a abstração do olhar infantil. Entende essa fase da vida como um momento privilegiado para a aquisição da cultura e defende que o contato com os livros traz uma infinidade de desenvolvimentos, associados a habilidades criativas. Traz a memória da pesquisadora enquanto leitora precoce até sua condição de professora mediadora de leitura. Discute a função utilitária atribuída à literatura na educação infantil e explora a ideia da literatura para além das definições: como manifestação artística, de fruição estética. Observa que, muitas vezes, paradoxalmente essa experiência existencial segue subordinada a uma ordem de produção e competição mercadológica. Descreve a composição das crônicas produzidas no período de 2017 a 2020 através das mediações de leitura em sala de aula e, posteriormente, publicadas no suplemento infantil *Cruzeirinho*, do *Jornal Cruzeiro do Sul de Sorocaba/SP*. Desloca-se também para uma visão dos programas federais de fomento à leitura, opta pela experiência sobre práticas de leitura literária e seu processo dialógico de produção de sentidos, junto às crianças e educadores no cotidiano da educação infantil, na rede municipal de Sorocaba.

Palavras-chave: literatura; leitura; cotidiano escolar; educação infantil.

Transformações no mundo do trabalho: reflexos no ingresso da mulher no curso de Direito da Universidade de Sorocaba

Kelly Beatriz de Moraes da Silva

Orient.: Prof. Dr. Jefferson Carriello do Carmo

Instituição: Universidade de Sorocaba - Uniso

Defesa em: 2021

Esta dissertação de mestrado vincula-se à linha de pesquisa história e historiografia da Educação e ao Grupo de pesquisa instituição escolar: história, trabalho e políticas de educação profissional – HISTPEP da Universidade de Sorocaba – Uniso. Seu tema de pesquisa foi transformações no mundo do trabalho: reflexos no ingresso da mulher no curso de Direito da Universidade de Sorocaba. O objetivo geral foi identificar e analisar as transformações no mundo do trabalho, considerando as possíveis aberturas para o trabalho da mulher. Os objetivos específicos foram: a) descrever o trabalho da mulher a partir da Reestruturação Produtiva decorrente da Terceira Revolução Industrial; b) identificar as consequências das mudanças do mundo do trabalho para a mulher e a divisão sexual do trabalho; c) detalhar a inserção da mulher no campo do trabalho jurídico em comparação com as matrículas do curso de Direito da Universidade de Sorocaba no período 1995 – 2018, juntamente com o banco de dados da Ordem dos Advogados do Brasil – OAB. A pergunta que norteou a pesquisa foi: como e por que ocorreram a motivação e o aumento no ingresso da mulher no curso de Direito da Universidade de Sorocaba entre os anos de 1995-2018. A hipótese sugere, que este aumento se deve às grandes transformações no mundo do trabalho, obtidas através da crise dos modelos de produção fordista/taylorista, as novas formas de trabalho, reestruturação produtiva e o modo de produção Toyotista. No cotidiano acadêmico, de nível superior, é visível o aumento do ingresso da mulher em diversos cursos, mais especificamente no curso de direito, que sempre foi composto em sua maioria por homens. O crescente número do ingresso da mulher no curso em questão, está relacionado com as novas mudanças no mundo do trabalho, como também as novas diretrizes dadas pela divisão sexual do trabalho, e a reestruturação produtiva, período de grandes mutações no mundo do trabalho, pelo qual se estabelecia o uso de novas tecnologias, afetando diversos trabalhadores. O procedimento metodológico utilizado na pesquisa foi de caráter documental e bibliográfico de cunho explanatório e analítico visto que a pesquisa buscou compreender e explicar as mudanças do mundo do trabalho através dos modelos de produção, de como essas mudanças atingiram o trabalho da mulher e seu papel na sociedade, na perspectiva da divisão sexual do trabalho. Os resultados da pesquisa demonstram que, através das mudanças ocorridas no mundo do trabalho, ensejadas pelos modelos de produção e a reestruturação produtiva, abriram-se portas de trabalho e espaços para as mulheres. As mulheres passaram a ocupar vagas reservadas até então para homens, como exemplo, nas linhas de produção das fábricas, dentre outras ocupações que até então eram predominantemente masculinas.

Palavras-chaves: história da educação; políticas educacionais; educação e trabalho; formas de produção; instituição escolar.